# AGRICULTURASG

EDICÃO Nº 95 | NOVEMBRO DE 2021





Fechamento autorizado, pode ser aberto pela ECT.



### INAUGURAÇÃO

FAESC INAUGURA NOVO ESPAÇO NO PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE LAGES Página 3

### SOLDADO-CIDADÃO

SISTEMA FAESC/SENAR-SC E FORÇAS ARMADAS DEFINEM NOVAS AÇÕES Páglinas 4 e 5

### **FORMATURA**

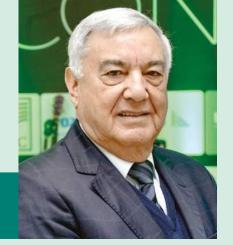
SENAR/SC FORMA NOVOS TÉCNICOS EM AGRONEGÓCIO EM BRAÇO DO NORTE Página 7

### ATEG LEITE

PRODUTORES DE SC CONHECEM TECNOLOGIA DE PONTA APLICADA À ATIVIDADE NO PR Páginas 10 e 11

### **CPR VERDE: AVANÇO** NA DEFESA AMBIENTAL

José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)



A criação da Cédula de Produto Rural (CPR) Verde – que institui vantagens financeiras para o produtor rural que preserva o meio ambiental - deve ser elogiada. A iniciativa do Governo Federal atende a uma antiga reivindicação de pagamento, aos produtores rurais, pelos serviços ambientais prestados em benefício da sociedade.

A CPR Verde foi criada por decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro em outubro. Com a Cédula, o produtor rural é estimulado a produzir ao mesmo tempo em que preserva e passa a receber pagamento por serviços ambientais. O novo instrumento permitirá que empresas interessadas em mitigar suas emissões de gases de efeito estufa adquiram os títulos mediante o compromisso do produtor em manter a área conservada. A CPR Verde interage a empresa que quer ser ambientalmente sustentável com o produtor rural.

O pagamento por serviços ambientais trará vultosos recursos para a preservação do meio ambiente. O Ministério da Economia estima um mercado potencial de R\$ 30 bilhões em quatro anos levando-se em conta a certificação de créditos de carbono das florestas brasileiras. A CPR Verde poderá operacionalizar em larga escala o pagamento por serviços ambientais porque estará lastreada no estoque de carbono de vegetação nativa, na absorção de crédito de carbono da produção agropecuária e em outros benefícios ecossistêmicos.

Os produtos que poderão ancorar as CPR Verdes são a conservação de recursos hídricos, conservação do solo, conservação da biodiversidade, redução de emissões de gases de efeito estufa, aumento ou manutenção de estoque de carbono florestal, redução do desmatamento e degradação de vegetação nativa e outros benefícios ecossistêmicos. O decreto confere segurança jurídica necessária para o desenvolvimento de instrumentos financeiros que incentivem a conservação ou regeneração da vegetação nativa.

A implementação de uma política nacional de pagamento por serviços ambientais representa um grande avanço porque o Brasil poderá recompensar as iniciativas de proprietários na preservação ou recuperação do meio ambiente, a exemplo de outros países. Temos convicção que os problemas ambientais acabarão com esse tipo de retribuição.

Uma agricultura tecnologicamente sustentável assegura a proteção dos recursos naturais - solo, água, flora e fauna. Para promover a propriedade ecologicamente equilibrada e sua viabilidade econômica, entretanto, são necessárias formas alternativas de compensação ao produtor, por prestar um serviço de proteção ambiental em benefício da sociedade.



R. Delminda Silveira, 200 - Agronômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700 FAESC: facebook.com/FAESCSantaCatarina | SENAR/SC: facebook.com/SENARSC | www.SENAR.com.br

**DIRETORIA DA FAESC 2019/2023:**Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Enori Barbieri, 2º vice-presidente Executivo: Milton Graciano Peron, 1º vice-presidente de Secretaria: João Francisco de Mattos, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Vilson Antônio Verona CONSELNO FISCAL: Efetivos: Rogério Pessí, Valdemar Canluchi, Army Mohr. Suplentes: Fabriclo Luiz Stefani, Dionísio Scharf e Luiz Sérgio Gris Filho. VICE-PRESIDENTES REGIONAIS: Extremo Oeste: Adelar Zimmer; Oeste: Ricardo Lunardi, Meio Oeste: Clemerson Pedrozo, Planalto Norte: Francisco Konkol, Planalto Serrano: Marcio Pamplona, Vale Do Itajai: Lindolfo Hoepers, e Sul: Edemar Della Giustina. **DIRETORIA**SENAR: Presidente: José Zeferino Pedrozo, Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi. **CONSELHO ADMINISTRATIVO:** José Walter Dresch – FETAESC, Luis Sartor, Luiz Vicente Suzin – OCESC Daniel Kupper Carrara - Senar Administração Central, Gilberto Modesto da Silva, Ricardo de Gouvêa

 Agroindústria, Osvaldo Miotto Junior. CONSELHO FISCAL: Rita Maria Alves - Senar Administração Central, Maira Aparecida Nunes da Silva, Tatiane Mecabô Cupello - FAESC, Adílcio Pedro Pazetto, Valdeci de Andrada Pereira - FETAESC, Adriano da Cunha

MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuochinski. Redação: Marcos Antônio Bedin, Alessandra Cristina Favretto Lisiane Kerbes, Marciane Páz Mendes e Silvania Cuochinski.

Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157.

Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica Tiragem: 5.500 exemplares



# FAESC INAUGURA NOVO ESPAÇO NO PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE LAGES

Temas da atualidade do agronegócio foram debatidos no encontro da FAESC com produtores, dirigentes e líderes de Sindicatos Rurais da região serrana, no fim de outubro, na sede do Sindicato Rural de Lages, no Parque de Exposições Conta Dinheiro onde ocorre a EXPOLAGES. Na ocasião foi inaugurado o novo espaço do Sistema FAESC/SENAR-SC.

O encontro foi coordenado pelo presidente José Zeferino Pedrozo. A atividade fez parte do programa de reuniões regionais da FAESC com os Sindicatos Rurais. O presidente fez um balanço das atividades da entidade durante o ano, destacou o programa Agro Fraterno e apoio às famílias rurais em condições de vulnerabilidade social, a defesa do setor perante as esferas estadual e federal. Também abordou a relação de cooperação entre o SENAR/SC e os sindicatos na oferta de formação profissional rural aos produtores e empresários rurais.

O anfitrião, presidente do Sindicato Rural de Lages e vice-presidente regional para o Planalto Serrano Márcio Pamplona destacou a importância da reunião sindical que tradicionalmente, ocorre durante a Expolages. Neste ano, a exposição e feira ocorreu de modo virtual em razão da pandemia do novo coronavírus com elevado índice de comercialização de animais.

O novo espaço do sistema FAESC/SENAR-SC, situado no Parque de Exposições, foi cedido à entidade, em forma de comodato, pelo Sindicato lageano proprietário do imóvel.

O primeiro vice-presidente executivo Enori Barbieri e o assessor jurídico Clemerson Pedrozo fizeram ampla exposição sobre o processo de revisão do Código Ambiental Catarinense que ocorre na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, a pedido da FAESC.

O primeiro vice-presidente de finanças Antonio Marcos Pagani de

Souza discorreu sobre o mercado de bovinos no Estado e o programa de assistência técnica e gerencial. O primeiro vice-presidente de secretaria João Francisco de Mattos abordou questões administrativas.

Após a reunião, os dirigentes sindicais participaram da reinauguração do espaço do sistema FAESC/ SENAR-SC dentro do Parque de Exposições. O imóvel abrigou, no passado, a Associação dos Criadores de Gado Normando. Com a extinção da entidade, a casa foi cedida à FAESC, em forma de comodato, pelo Sindicato lageano proprietário do imóvel. Trata-se de uma casa com cerca de 80 metros quadrados dotada de hall, cozinha, sanitário e área social destinada às atividades da Federação e dos Sindicatos Rurais filiados, servindo ainda para divulgação dos cursos e treinamentos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

Em seguida foi servido almoço de confraternização no restaurante do parque e, na sequência, houve visita ao plantel de animais expostos na Expolages.



## SISTEMA FAESC/SENAR-SC E FORÇAS ARMADAS DEFINEM NOVAS AÇÕES

O SENAR/SC ministrará cursos de formação profissional rural aos soldados das Forças Armadas dentro do Projeto Soldado-Cidadão criado pelo Ministério da Defesa. Para definir a programação de ações de capacitação e qualificação em 2022, o presidente do Sistema FAESC/SE-NAR-SC, José Zeferino Pedrozo, e o superintendente do SENAR/SC Gilmar Antônio Zanluchi, reuniram-se, recentemente, com representantes do Exército, Marinha e Aeronáutica, na sede da entidade em Florianópolis.

Participaram do encontro o Major Souza Franco (14ª Brigada do Exército), Sargento Lucho (Cia. da 14ª Brigada), Alex Simi Giacomelli (HGUFL), Cristiane Maria Maffini (Base Aérea de Florianópolis), Tenente Daniel Caon Alves (Marinha), Tenente Amorim (63º Batalhão de Infantaria), o presidente do Sindicato Rural de Florianópolis Pedro de Almeida, além de técnicos do SENAR/SC.

O presidente Pedrozo desejou as boas-vindas ao grupo e colocou o Sistema FAESC/SENAR-SC à disposição da Marinha, do Exército e da Aeronáutica para disponibilizar treinamentos, visando a qualificação para aperfeiçoamento profissional. "Até novembro o rol de oportunidades de formação estará estabelecido", destacou.

Segundo Pedrozo, há 13 anos o Projeto Soldado-Cidadão é desenvolvido em Santa Catarina com o apoio do SENAR e integra as ações de formação cívico-profissional de Jovens em Serviço Militar. Tem por objetivo oferecer aos jovens brasileiros incorporados às fileiras das Forças Armadas cursos profissionalizantes que lhes proporcionem capacitação técnico-profissional básica, formação cívica e ingresso no mercado de trabalho em melhores condições.

Um dos cursos bem-sucedidos foi o Empreendedor Rural Soldado-Cidadão, com 160 horas de duração, na Base Aérea de Florianópolis.



#### **COMITÉ GESTOR**

Zanluchi explicou que as atividades são coordenadas por um Comitê Gestor, a quem compete planejar, coordenar, acompanhar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelos Comandos das Forças Singulares; acompanhar os convênios realizados pelos Comandos das Forças Singulares; definir e orientar os parâmetros pedagógicos; acompanhar a execução físicofinanceira do projeto realizada pelos Comandos das Forças Singulares; e elaborar relatório anual, a ser encaminhado ao Ministro da Defesa.

O público-alvo é formado por jovens, incorporados às Forças Singulares para a prestação do Serviço Militar, de perfil socioeconômico carente e que necessitem de formação profissional básica que os habilite ao primeiro emprego e à consequente inserção no mercado de trabalho. De acordo com o Ministério da Defesa, cerca de 1.600.000 jovens brasileiros atingem, anualmente, a faixa etária destinada à prestação do Serviço Militar. Desses, aproximadamente 80.000 ingressam nas Forças Singulares. A maioria deles será inserida no mercado de trabalho com uma formação educacional média, lastreada apenas no ensino fundamental ou no ensino médio incompleto, sem qualquer aperfeiçoamento técnico--profissional, e deficiente formação sobre cidadania. Por isso, é essencial ampliar e racionalizar programas de educação profissional e formação cívica, uma vez que os profissionais que irão encarar o mundo moderno devem estar preparados para o trabalho e para o exercício da cidadania.

Os cursos são desenvolvidos em organizações militares ou em outros locais, com a parceria dos órgãos formadores de mão de obra qualificada, públicos ou privados. O processo seletivo baseia-se no levantamento do perfil socioeconômico dos jovens que prestam o Serviço Militar, dando prioridade àqueles em situação de risco social e aos mais necessitados. As ações que valorizam o espírito empreendedor são contempladas no conteúdo curricular. Desse modo, os módulos didáticos oferecidos estão voltados à profissionalização inicial.





## **EMPRESÁRIOS RURAIS SÃO** HOMENAGEADOS COM O PRÊMIO **EMPREENDEDOR RURAL COOPERATIVISTA**

Considerado um dos maiores reconhecimentos do agronegócio catarinense, a 8ª edição do Prêmio Empreendedor Rural Cooperativista - Troféu Aury Luiz Bodanese 2021 homenageou no fim de outubro, em Chapecó (SC), os empresários rurais que se destacaram com práticas diferenciadas de melhoria da qualidade de vida e renda, bem como pela contribuição com a preservação do planeta. A iniciativa é da Cooperativa Central Aurora Alimentos, Sebrae e Excelência Santa Catarina.

O evento contou com a presença da diretoria, gerentes e empregados da Aurora Coop, dos presidentes, empresários rurais e empregados das cooperativas filiadas ao Sistema Aurora Coop, dos representantes dos parceiros (SEBRAE, EXCELÊNCIA SC, SENAR/ SC, SICREDI, SICOOB e SESCOOP), entre outras lideranças. A programação seguiu todas as medidas de prevencão à Covid-19.

Neste ano, inscreveram-se ao Prêmio 149 propriedades associadas às cooperativas filiadas à Aurora Coop e, ao todo, 24 foram premiadas. Todas as famílias que concorrem à premiação integram o Programa Encadeamento Produtivo desenvolvido pela Aurora Coop e SEBRAE com apoio do SE-NAR/SC e de outras entidades. Os empresários rurais também participam do Programa Propriedade Rural Sustentável Aurora (PRSA).

Após anunciar os destaques das oito cooperativas participantes (Cooperalfa, Copérdia, Auriverde, Caslo, Coopervil, Coolacer, Cooper A1 e Cooperitaipu), foram revelados os três grandes vencedores do Troféu Aury Luiz Bodanese. O primeiro lugar foi para o associado à Cooperitaipu, Bertilo Wickert, da empresa rural Família Wickert, que foi representado no evento pela filha e pelo genro (Fernanda

Wickert Bruxel e Fabio André Bruxel). Em segundo lugar ficou Gilberto Brancher, da Propriedade Rural Família Brancher, representado no ato pelo filho e pela nora (Eduardo Brancher e Camila Ferrari), também associado à Cooperitaipu. O terceiro lugar foi para o empresário rural André Backes, da Fazenda Vô Valdir, associado à Cooperalfa.

Para Fabio e Fernanda, a conquista representa um reconhecimento por todas as inovações implementadas na propriedade. O casal atua, juntamente com a família, na bovinocultura de leite e, segundo eles, hoje a propriedade é dividida em setores e as decisões são tomadas em conjunto. A família valoriza muito a busca pelo conhecimento e, além de participar do Programa Encadeamento Produtivo e outras iniciativas da Aurora Coop, também integra o Grupo de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR/SC.

# SENAR/SC FORMA NOVOS TÉCNICOS EM AGRONEGÓCIO EM BRAÇO DO NORTE

O SENAR/SC e o Sindicato Rural de Braço do Norte, formaram no dia 9 de outubro, a terceira turma do curso Técnico em Agronegócio da Rede e-Tec. São 24 novos profissionais preparados para atuarem na gestão de propriedades rurais e empresas do setor. A solenidade contou com a presença da diretoria do Sistema FA-ESC/SENAR-SC, representantes do Sindicato Rural de Braço do Norte, além de lideranças locais.

O superintendente do SENAR/ SC, Gilmar Zanluchi, destacou a expressão do curso para atuação tanto em propriedades rurais quanto nas demais empresas do agro. "Os feedbacks das turmas que já concluíram a formação no Estado nos deixam orgulhosos, pois nos revelam uma gestão inovadora e eficiente que fortalece a competitividade dos negócios no campo. Estamos felizes por formar mais uma turma e perceber que estamos fazendo a diferença para muitos jovens catarinenses. Parabéns pela conquista!".

A coordenadora da Rede e-Tec no SENAR/SC, Kátia Zanela, ressaltou que a formação já é sucesso em todo o Estado. "A procura pelo curso vem sendo cada vez maior e os novos técnicos estão desempenhando importante papel na melhoria da eficiência do mercado, seja nas propriedades de suas famílias, seja como trabalhador em empresas do setor. Estamos felizes pela conclusão desta turma que atravessou um grande desafio no período de pandemia, precisando se adaptar às aulas online, mas que seguiu firme e perseverante até este dia".

O presidente do Sindicato Rural de Braço do Norte, Edemar Della Giustina, também salientou a importância do curso ao mencionar que é preciso preparar os filhos para a sucessão. "Se não tivermos filhos preparados para nos suceder, a propriedade não irá bem. O curso qualifica tanto para gerenciar propriedades quanto para buscar oportunidades no mercado de trabalho. Participei das bancas das três turmas do município e vi muitos alunos despontarem com seus projetos na região, tornando-se excelentes empreendedores".

O presidente do Sistema FAESC/ SENAR-SC, José Zeferino Pedrozo, lembrou com satisfação o quanto foi assertiva a iniciativa de trazer o curso Técnico em Agronegócio para Santa Catarina há alguns anos. "Implementamos em vários polos espalhados em diversas regiões do Estado para ampliar as oportunidades de qualificação e aperfeiçoamento dos produtores rurais. Trata-se de uma formação com preferência para quem está no campo e os resultados nos comprovam que valeu a pena investir nessa ação tão importante para o desenvolvimento de propriedades e empresas do setor".



## SISTEMA FAESC/SENAR/SC **REFORÇA PARCERIA COM BANCO DO BRASIL**

O vice-presidente de agronegócio do Banco do Brasil, Renato Luiz Bellinetti Naegele, esteve na sede do Sistema FAESC/SENAR-SC, em Florianópolis, no fim de outubro, juntamente com o superintendente Estadual da instituição financeira Pedro Marques Júnior, e o gerente de Negócios Agro Flávio Alberto Sebben Covolo.

Eles foram recebidos pelo presidente do Sistema FAESC/SENAR-SC José Zeferino Pedrozo, pelo vice-presidente Enori Barbieri, pelo superintendente do SENAR/SC Gilmar Zanluchi, pela coordenadora do Departamento Sindical da FAESC Andreia Barbieri Zanluchi e pela técnica em atividades de formação profissional Gisele Kraieski Knabben.

O que motivou a visita foi a importância que o Sistema FAESC/SENAR--SC exerce para fomentar o agronegócio catarinense. Além de conhecer a estrutura do Sistema Sindical, as ações da FAESC e os programas que o SE-NAR/SC desenvolve, a programação incluiu discussão sobre futuras parcerias. Renato Naegele se surpreendeu com os programas e com o público atendido pela entidade em função de sua capilaridade. O dirigente realçou que estudará um convênio para auxiliar no projeto junto aos técnicos e, com isso, fomentar ainda mais a profissionalização no campo.

Pedrozo reforçou que o Banco do Brasil é um parceiro histórico no mundo agro. "Nossos produtores rurais entendem cada vez mais a importância de investir em novas práticas, tecnologias e inovações que são essenciais para aumentar a produtividade e promover o desenvolvimento de seus negócios. O Banco do Brasil é um importante aliado para que esses investimentos se concretizem. Estamos felizes com a oportunidade de receber a visita de Renato Luiz Bellinetti Naegele e poder conversar sobre convênios que serão fundamentais para seguirmos com a missão de fortalecer o setor produtivo".





### **BANCO DO BRASIL NO AGRO**

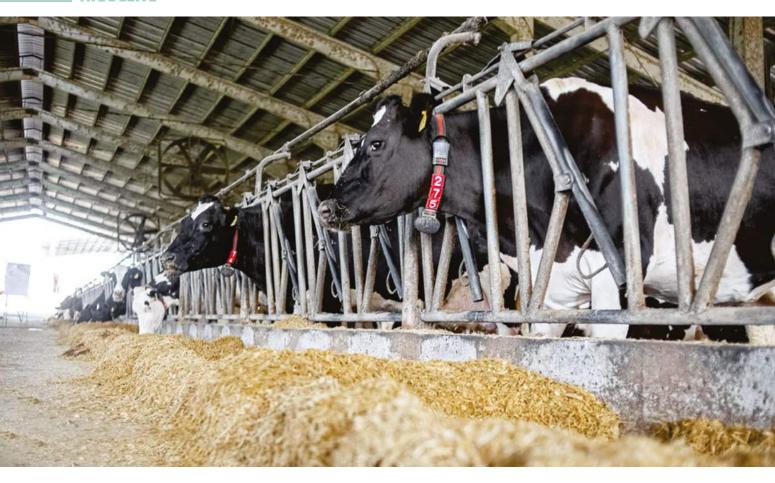
O Banco do Brasil investe fortemente na ampliação da sua estrutura especializada de atendimento agro. Neste ano, já foram criadas 32 novas carteiras especializadas no atendimento ao produtor rural, espalhadas por todas as regiões do Estado, além de três espaços exclusivos ao Agronegócio nos municípios de Chapecó, Canoinhas e Campos Novos.

Como forma de aplicar as premissas do seu novo Plano Safra, o BB lançou no início de agosto o movimento "Mobiliza Agro – Times em Campo", que envolverá todas as uni-

dades em SC no objetivo de ampliar ainda mais a parceria com os produtores e agentes do agronegócio. Serão diversas ações estruturadas voltadas para o apoio de todas as cadeias produtivas, contribuindo cada vez mais para o desenvolvimento econômico de Santa Catarina.

"O Banco do Brasil é um importante aliado para que esses investimentos se concretizem. Estamos felizes com a oportunidade de receber a visita de Renato Luiz Bellinetti Naegele e poder conversar sobre convênios que serão fundamentais para seguirmos com a missão de fortalecer o setor produtivo".

José Zeferino Pedrozo.



### PRODUTORES DE SC CONHECEM **TECNOLOGIA DE PONTA APLICADA** À ATIVIDADE LEITEIRA NO PR

Produtores de gado leiteiro de duas turmas do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do norte catarinense (Irineópolis e Porto União) participaram, recentemente, de uma viagem técnica à Fazenda Freyhardt, situada em Porto Vitória, no Paraná. A iniciativa foi organizada pelo SENAR/SC.

O objetivo foi colocar produtores em contato direto com uma tecnologia de ponta aplicada à atividade leiteira, ou seja, um sistema de robôs que faz a ordenha em um modelo de confinamento de vacas holandesas,

do tipo free stall. Com esse modelo, é possível gerar mais de 170 indicadores no histórico diário do animal.

A supervisora regional do SE-NAR/SC, Carine Weiss, o supervisor do vale do Itajaí Gerson e a supervisora técnica da entidade que acompanharam a missão, Taiane Caroline Plautz Pscheidt, destacam que entre os principais indicadores analisados com o sistema na propriedade estão as questões relacionadas à produção do leite como temperatura, qualidade, número de ordenha, quantidade de alimentação, entre outros.

Segundo Taiane, a ação também oportunizou mostrar uma criação de bezerras modelo. Lá eles têm baias individuais para recém-natas e baias coletivas a partir dos 14 dias de vida. A propriedade conta com indicação de calendário sanitário e calendário vacinal. A recria das novilhas é 100% no cocho, além de contar com área para descanso. "Tem pasto, mas toda a nutrição está balanceada no cocho, onde elas recebem silagem de milho, além de ração concentrada de 18%".

#### CARACTERÍSTICAS GENÉTICAS

Outro aspecto observado pelos produtores foram as características genéticas. "Mostramos, na prática, o que são vacas ideais para produção de leite trabalhando a parte genética, fenótica e de enterose dos animais. Também destacamos as características que devem ser observadas em um animal, quais características podem nos apontar se terá boa aptidão leiteira ou não, qual será a longevidade do animal dentro da propriedade com as características observadas e toda a parte de nutrição e sistema de ambiência das vacas con-

finadas. Mostramos os prós e contras, tanto no sistema Free Stall quanto no de Compost Barm, entre outros aspectos", explicou Taiane.

Segundo o técnico de campo Luís Henrique Schaitz, o feedback dos produtores foi muito positivo, tanto que pediram para que o SENAR/SC aprofunde o tema com a promoção de um dia de campo que aborde temas relacionados principalmente à genética. "Que sonho aquilo tudo! Pessoas muito ocupadas, mas que tiraram um tempo para nos receber. Aprendi muito, prin-

cipalmente no que se refere ao cuidado das bezerrinhas", destacou Laura Nogara, de São Roque.

A produtora Sonia Braz de Oliveira, de Campo do Meio, conta que uma novilha acabou de nascer em sua propriedade, o que oportunizou colocar em prática o que aprendeu na fazenda. "Realmente foi um dia muito proveitoso! Parabéns aos organizadores. Já estamos esperando a próxima missão".

Também acompanharam a missão as técnicas de campo de Itaió, Ituporanga e Porto União.



#### **ATEG LEITE**

A coordenadora estadual da ATeG em SC Paula Coimbra Nunes destacou a importância da viagem técnica para novos conhecimentos e contato com experiências bem-sucedidas para promover ainda mais inovações nas propriedades. Segundo ela, hoje a ATeG atende 4.800 produtores divididos em 160 grupos em todas as regiões do Estado de Santa Catarina. Estamos felizes com tantos feedbacks positivos tanto das ações no dia a dia da ATeG quanto

das atividades extras como essa viagem técnica, por exemplo".

O superintendente do SENAR/ SC, Gilmar Zanluchi, ressalta que o programa vem sendo essencial para fomentar a pecuária leiteira em Santa Catarina. "Com a ATeG os produtores estão investindo em novas técnicas de gestão, controle e tecnologias, manejo, entre outros aspectos que melhoram os resultados tanto na genética do rebanho quanto na elevação da produtividade". O presidente do sistema FAESC/ SENAR-SC, José Zeferino Pedrozo, ressalta a satisfação com os resultados do programa. Segundo ele, as propriedades rurais estão adotando práticas e tecnologias que estão contribuindo cada vez mais para a inovação no campo. "Os resultados das visitas técnicas e gerenciais nos surpreendem positivamente com aumentos expressivos de produtividade e redução de perdas nas propriedades rurais catarinenses".



### **CONTROLE DA BRUCELOSE E TUBERCULOSE** EM BOVINOS É FOCO DE CAPACITAÇÃO

Vinte novos técnicos da ATeG do SENAR/SC receberam capacitação no programa PNCEBT para atender propriedades rurais do Estado

Os vinte novos prestadores de serviço de técnico de campo do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) de Santa Catarina participaram da capacitação sobre "Diagnóstico e controle da brucelose, tuberculose e encefalopatia espongiforme dos bovinos do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal - PNCEBT", realizada recentemente em Assaí (PR). A iniciativa integra o Projeto Desenvolvimento da Bovinocultura Catarinense do Sistema FAESC/SENAR-SC em parceria com o SEBRAE.

O presidente do Sistema FAESC/ SENAR-SC, José Zeferino Pedrozo, destaca que o Projeto Desenvolvimento da Pecuária Catarinense tem por objetivo promover o aprimorammento da pecuária leiteira com avaliação da sanidade do rebanho para certificação de propriedade livre de brucelose e tuberculose. "Com isso, contribui para melhoria da qualidade e sanidade do rebanho leiteiro e lucratividade do produtor rural".

Com o programa é possível avaliar a sanidade do rebanho visando a certificação de propriedade livre de brucelose e tuberculose; promover o desenvolvimento da pecuária catarinense fortalecendo a cadeia produtiva com a melhoria significativa da qualidade do rebanho leiteiro; melhorar a renda do produtor pela agregação de valor ao preço do leite e animais certificados, além de melhorar o status sanitário de Santa Catarina para abertura de novos mercados com a exportação de lácteos catarinenses.

"Nosso objetivo é manter o nível de excelência na sanidade animal. A erradicação da brucelose e da tuberculose bovina é fundamental para fortalecer o agronegócio e para agre-

gar valor à pecuária de corte e de leite. Seguimos firmes e fortes em todas as ações que possam garantir mais um reconhecimento internacional ao Estado que já é declarado área livre de febre aftosa sem vacinação e de peste suína clássica", destacou Pedrozo ao observar a importância dos prestadores de serviço da ATeG estarem sempre atualizados para orientar os produtores da melhor maneira possível.

O treinamento possibilita a habilitação de médicos veterinários junto ao PNCEBT e abordou temas que envolvem teoria e prática sobre tuberculose, propriedades dos testes de diagnóstico e sua aplicação em função da situação epidemiológica, teoria brucelose em bovinos e bubalinos, prática de testes em brucelose, discussão de resultados, discussão geral e aplicação de avaliação, entre outros.

### PRODUTORES DE LEITE DE ABDON BATISTA PARTICIPAM DE CAMPO DEMONSTRATIVO

Mais de cem produtores de leite que fazem parte do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) participaram da oficina do Campo Demonstrativo ATeG Leite, em Abdon Batista. A iniciativa, promovida recentemente, foi do SENAR/SC e do Sindicato Rural de Campos Novos.

O evento, realizado na propriedade de Frank Gustavo Bortoli e Valéria Martendal, na colônia Salto, oportunizou abordar temas como pastagens de inverno, planejamento forrageiro, adubação, manejo de pastagens e posicionamento de cultivares de inverno. As culturas apresentadas no Campo Demonstrativo foram semeadas em 16 de abril 2021, visando demonstrar o posicionamento de cada uma e orientar o produtor sobre os procedimentos de plantio, adubação, manejo etc.

O objetivo foi reunir os produtores para discutir especialmente planejamento forrageiro, pastagens anuais de inverno e mostrar as ferramentas disponíveis no mercado em termos de tecnologia e genética de plantas, uso estratégico de adubação, fertilidade do solo, o manejo adequado em termos de ponto de entrada e ponto de saída na pastagem, entre outros aspectos.

A ação foi conduzida pelo supervisor técnico Jeam Palavro, pelo técnico Mário Serigatti Junior e contou com o acompanhamento da supervisora regional do Planalto Serrano, Stephanye Fanton, entre outros representantes da entidade.

A coordenadora da ATeG em SC Paula Coimbra Nunes reforçou as inovações que a ATeG vem promovendo em todas as regiões do Estado. Segundo ela, as oficinas realizadas até o momento revelam a expressão do trabalho do SENAR/SC para promover o desenvolvimento das propriedades. "Hoje, a ATeG atende 4.800 produtores divididos em 160 grupos em todas as regiões do Estado de Santa Catarina. Estamos felizes com tantos resultados positivos".

Além de Abdon Batista foram realizadas oficinas da ATeG Bovinocultura de Leite em Serra Alta, Ponte Serrada, Abelardo Luz, Concórdia e Tangará.



# PALESTRA TRAZ ORIENTAÇÕES SOBRE MANEJO **DA PRAGA**

Com o objetivo de orientar sobre o manejo da cigarrinha do milho, a FAESC promoveu no fim de outubro, juntamente com a Epagri, uma palestra sobre o tema. O evento contou com a presença dos presidentes e membros da diretoria dos Sindicatos Rurais, prestadores de serviços técnicos e instrutoria do SENAR/SC, produtores rurais e associados aos Sindicatos Rurais do Estado.

Na abertura, o presidente do Sistema FAESC/ SENAR-SC, José Zeferino Pedrozo, aproveitou para cumprimentar a presidente da Epagri, Edilene Steinwandter, por integrar a lista da Forbes que elegeu as 100 mulheres poderosas do agro brasileiro. "É um orgulho para nós ver seu nome na relação que destaca mulheres na produção de alimentos, pesquisa, empresas, foodtechs, consultorias, instituições financeiras, política, entidades, grupo de influenciadoras digitais. A Edilene foi uma grata revelação na Epagri e sua presença está contribuindo para unir ainda mais as lideranças do agro".

Pedrozo também destacou a importância da palestra sobre cigarrinha do milho ao comentar que, embora muitas medidas já tenham sido tomadas, é necessário intensificar as ações para reduzir e acabar com a disseminação da praga.

Após agradecer o reconhecimento e valorizar o trabalho de muitas pessoas que fazem parte da conquista, Edilene falou sobre os esforços para acabar com a cigarrinha. Lembrou que a situação foi agravada pela estiagem e, por isso, foi criado o Comitê de Ação contra Cigarrinha do Milho e Patógenos Associados, que reúne a EPAGRI, UDESC, CIDASC, OCESC, FETAESC, FAESC, CROPLIFE BRASIL e Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural.

O comitê é responsável pelo Monitora Milho SC - Programa de monitoramento das populações de cigarrinha de milho e patógenos associados que disponibiliza informações atualizadas no site da Epagri. "Nossa intenção é criar um aplicativo para facilitar, tanto aos produtores quanto aos técnicos, o acesso às informações no dia a dia", completou Edilene.







#### "CIGARRINHA DO MILHO: MANEJO RECOMENDADO PELA EPAGRI"

Em seguida, o pesquisador da Epagri/Cepaf, Dr. Leandro do Prado Ribeiro, que é um dos coordenadores do programa de monitoramento, proferiu a palestra "Cigarrinha do milho: manejo recomendado pela Epagri".

O palestrante destacou o histórico da cigarrinha, os impactos da praga nas culturas do milho, a incidência de cigarrinhas/complexo de enfezamento, o panorama da safra 2020/2021 em relação ao enfezamento, aspectos morfológicos, entre outros. Também aprofundou questões sobre o Monitora Milho SC, argumentando que o programa é fundamental para a tomada de decisões (adoção de controle químico), efetividade de manejo na próxima safra

e estudo de distribuição espaço-temporal do vetor e da doença.

Segundo ele, são disponibilizados boletins semanais com informações sobre a incidência do inseto-vetor em diversos pontos monitorados em Santa Catarina. O boletim é destinado aos produtores de milho e técnicos que atuam com esta cultura. Quem perceber que sua região está com a presença de insetos infectivos, poderá procurar o escritório da Epagri em seu município para obter as recomendações adequadas de manejo, levando em consideração as boas práticas recomendadas. Ribeiro também trouxe dicas de manejo da cigarrinha e dos enfezamentos do milho.

#### **CONFIRA AS DICAS:**

Elimine o milho voluntário (fiqueira) e mantenha o campo sem plantas daninhas;

Não semeie ao lado de figueiras adultas apresentando sintomas de enfezamento;

Utilize cultivares de milho com maior tolerância aos enfezamentos;

Utilize sementes de milho certificadas e tratadas com produtos registrados;

Respeite o período de semeadura do milho para cada região;

Monitore a presença da cigarrinha entre as fases VE — V8

e aplique os métodos de controle recomendados;

Rotacione os modos de ação para evitar resistência;

Controle a qualidade da colheita e evite a perda de espigas e grãos;

Transporte corretamente o milho colhido;

Faça rotação de cultivos e evite a semeadura sucessiva de gramíneas.



O Projeto Campo Futuro levantou, recentemente, os custos de produção, a valorização no mercado e as projeções do segmento de avicultura em Capinzal (SC), durante painel on-line que reuniu produtores e lideranças do setor. A iniciativa foi desenvolvida pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e Labor Rural, com a parceria do Sistema FAESC/SENAR-SC e do Sindicato Rural da região.

Com 14 anos de execução, o Campo Futuro é um projeto de gestão de custos e riscos voltado para produtores rurais, com propósito de calcular os gastos de produção nas propriedades e utilizar as operações em mercado futuro. Após a realização do painel, as matrizes de custos e as informações sobre as receitas médias são atualizadas pelas instituições parceiras do projeto.

O evento foi conduzido pelo representante da Labor Rural Rômulo Damascena com apoio de representantes da CNA. Participaram o presidente do Sistema FAESC/SENAR-SC, José Zeferino Pedrozo, o presidente do Sindicato Rural de Capinzal Paulo Dambros, além de representantes da Associação dos Avicultores e da Cadec de avicultura (Comissão para acompanhamento, desenvolvimento e conciliação da integração formada por representantes dos produtores e da indústria).

Pedrozo salientou que a atual situação da avicultura confirma a necessidade de planejar políticas para melhorar o atual cenário. Destacou que o Sistema FAESC/SENAR está ao lado do produtor para promover diálogos com a indústria e comentou sobre a importância do Campo Futuro para trazer informações que sirvam de embasamento para criar condições de planejar políticas voltadas à melhoria da competitividade e aumento da renda dos produtores. "Trata-se de um projeto valioso para termos à disposição dados reais e, com isso, fazer uma gestão de custos que atenda a realidade regional e traga melhores resultados".

Rômulo explicou que para fazer o levantamento foi definida, em conjunto com produtores e técnicos, uma propriedade modal, ou seja, aquela que ocorre com maior frequência na região. Ele destacou que o projeto roda todo o Brasil para levantar os dados técnicos e de custos de produção que são formalizados em uma planilha previamente estruturada, desenvolvida pelas organizações de ensino/pesquisa responsáveis por cada produto agropecuário.













Painel on-line reuniu produtores e lideranças do setor

### NOVOS MUNICÍPIOS RECEBEM CESTAS BÁSICAS PARA DOAÇÃO ÀS FAMÍLIAS RURAIS

O Programa Agro Fraterno segue em Santa Catarina. No mês de outubro, vários municípios receberam cestas básicas para entregar às famílias rurais que passam dificuldades em função da pandemia da Covid-19. A iniciativa é do Sistema FAESC/SENAR-SC, em parceria com as entidades e organizações que fazem parte do Fórum Permanente do Agro Catarinense.

Nessa etapa, os municípios contemplados foram: Monte Carlo, Campos Novos, Painel, Bom Jardim da Serra, São Joaquim, Vargem, Água Doce, Jaborá, São José do Cerrito, Correia Pinto, Capão Alto, Campo Belo do Sul e Cerro Negro. Os eventos reuniram autoridades locais e estaduais e oportunizaram entregar cestas básicas de 15 kg cada para diversas famílias do meio rural.

O presidente do Sistema FAESC/ SENAR-SC, José Zeferino Pedrozo, destaca que 23 municípios de todas as regiões do Estado já foram contemplados pelo programa. "Começamos no dia 13 de agosto e seguimos com esse ato de solidariedade, juntamente com os nossos irmãos do agro, porque é visível o quanto a iniciativa vem contribuindo para auxiliar as famílias do meio rural que passam por dificuldades nesse momento".

Nos meses de agosto e setembro, os seguintes munícipios foram beneficiados com o Agro Fraterno: Abelardo Luz, Ipuaçu, Entre Rios, Chapecó, Anita Garibaldi, Bela Vista do Toldo, Monte Castelo, Timbó Grande, Imaruí e Canelinha.



#### PARCEIROS DO MOVIMENTO

O Sistema FAESC/SENAR-SC aderiu ao movimento nacional juntamente com as demais entidades e órgãos que compõem o Fórum Permanente do Agro Catarinense: OCESC, FETAESC, FECOAGRO,

SINDICARNE, ACAV e Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural. As Secretarias Municipais de Serviço Social apoiaram com a logística de entrega e seleção dos beneficiários.

O Agro Fraterno foi criado pela Confederação Nacional da Agricultura (CNA), juntamente com o SENAR, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e as entidades do Instituto Pensar Agro (IPA).

### CNA SENAR ICNA FCNA POSICIONAMENTO

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) é a entidade de cúpula do sistema sindical dos produtores rurais brasileiros. Sua missão é representar os agricultores e pecuaristas perante o Estado e a sociedade, com o propósito de influir nas instituições sociais e nas políticas de governo, para que apoiem a produção no campo e protejam os produtores. Fazendo isto promovemos a segurança alimentar para os brasileiros e contribuímos para evitar a escassez de alimentos no mundo.

Os produtores rurais são, ao mesmo tempo, cidadãos e agentes econômicos. Na qualidade de cidadãos, tem suas opiniões políticas, seus valores culturais e os manifestam pelos meios próprios, participando da vida política do País, em igualdade a todos os segmentos que constituem a nossa sociedade.

Numa sociedade livre e pluralista, é natural que uma diversidade de visões se expresse na esfera pública e seja processada pelas instituições da democracia e do Estado de Direito, por meios pacíficos e civilizados. Os nossos produtores estão presentes em todas as regiões do País, vivem em diferentes ambientes geográficos e são portadores de heranças culturais diversas. Algo, no entanto, os unifica em sua visão política: a crença na democracia, na liberdade de opinião, de escolha política e na livre iniciativa. A CNA, mesmo sendo uma entidade que, por dever legal, é apolítica, compartilha com os produtores essa visão. Nem sempre, contudo, quem não concorda conosco prefere as práticas da tolerância e da paz.

Na qualidade de agentes econômicos, os produtores do campo têm problemas a enfrentar, interesses legítimos a proteger e lutam para que eles sejam considerados na formação das políticas de governo. Nas eleições gerais de 2010 e nas seguintes, em 2014 e 2018, a CNA produziu documentos e os apresentou a todos os candidatos, sem exceção, explicitando o que esperávamos dos governos a serem escolhidos em relação aos temas importantes para a produção agropecuária.

Um ponto comum, que nos une a todos e está presente em todos os documentos, é a luta contra a insegurança jurídica, refletida nos riscos gerados pelas invasões de terra, pela fragilidade dos marcos regulatórios em nível infralegal e pela desproteção jurídica diante de novas limitações administrativas dos órgãos de gestão ambiental. Outra questão relevante tem sido a precariedade crônica de nossa infraestrutura logística, que penaliza a maior parte da produção de grãos e nosso esforço exportador. No campo das relações de trabalho, as normas regulamentadoras e algumas disposições legais constituíram sempre um fator de insegurança e imprevisibilidade.

Estas são preocupações que todos do setor compartilhamos e que estamos sempre reivindicando dos governos e das instituições do Estado. Todas estas questões têm o objetivo de assegurar o progresso da produção rural, a grande oferta de alimentos para o mercado interno e a continuidade das exportações, sendo, portanto, demandas que atendem ao interesse geral dos brasileiros e não apenas a um setor específico.

A CNA está sempre pronta a vocalizar as postulações dos produtores, na qualidade de agentes econômicos, que tanto contribuem para o progresso e a estabilidade da nossa economia. Por esta razão, nossa entidade manteve sempre uma interlocução construtiva com todos os governos, independentemente de sua orientação, e pretende continuar, no futuro, a agir do mesmo modo, porque este é o interesse do País, desde que respeitem a democracia e a propriedade privada.

Por fim, temos o dever de reconhecer o trabalho da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, na defesa das agendas do setor e o clima geral de segurança em que estamos, no presente, vivendo no campo.

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL (CNA) Brasília, 15 de outubro de 2021.

## AGRO+

### CARTILHA DE REALIDADE AUMENTADA

O SENAR lançou o aplicativo de realidade aumentada para a cartilha "Agroindústria: boas práticas na fabricação e alimentos". A coordenadora de produção e distribuição de materiais do Senar, Fabíola Bomtempo, destaca o recurso de realidade aumentada é intuitivo, ajuda na memorização do conteúdo e aumenta o interesse pela aprendizagem. As pessoas verão, na prática, operações, equipamentos, ferramentas, instrumentos e o passo a passo de atividades agropecuárias". Para ter acesso ao conteúdo, que é gratuito, basta entrar na loja "Play Store" para baixar o aplicativo "Senar RA", disponível para o sistema operacional Android.

#### **BOVIEXPO**

A II Boviexpo - Leilão de Gado Geral de Chapecó, realizada no mês de outubro, no Parque de Exposições Tancredo de Almeida Neves, movimentou mais de 829 mil reais em negócios. A iniciativa, promovida pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Chapecó, com o apoio do Sistema FAESC/SE-NAR-SC e do Sicredi, oportunizou comercializar 260 de animais. O evento contou com a comercialização de raças britânicas, além de reprodutores das racas Simental e Charolês. Os animais comercializados no evento são oriundos de propriedades de associados do Sindicato dos Produtores Rurais de Chapecó e também de produtores que participam do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) promovido pelo SENAR-SC.





#### PARCERIAS NO CAMPO

O prefeito de Lajeado Grande Anderson Elias Bianchi esteve, recentemente, na sede do Sistema FAESC/SENAR-SC, em Florianópolis. O objetivo foi fortalecer a parceria do Poder Público Municipal com a entidade que vem sendo essencial para promover o fortalecimento no campo. O prefeito também aproveitou para agradecer a liberação de um grupo do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG Ovinocultura de Corte) com produtores de Lajeado Grande, Marema e Xaxim. O gestor público foi recebido pelo presidente José Zeferino Pedrozo, pelo superintendente Gilmar Zanluchi, pela coordenadora do Programa ATeG em SC Paula Araújo Dias Coimbra Nunes, além de equipe do Sistema FAESC/SENAR-SC.



#### **VISITA ESPECIAL**

A presidente da Epagri, Edilene Steinwandter, o diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação Vagner Miranda Portes e o diretor de Extensão Rural e Pesqueira Humberto Bicca Neto estiveram na sede do Sistema FAESC/SENAR-SC no último mês. A visita institucional oportunizou reunião com o presidente José Zeferino Pedrozo, com o superintendente Gilmar Zanluchi e com a coordenadora do Programa ATeG em SC Paula Araújo Dias Coimbra Nunes, para alinhamento e protocolo de intenções visando estreitar a parceria das ações no campo.



Movimento do setor Agro para arrecadação e doação de alimentos



### **PARCEIROS**



























**Prefeitura Municipal**